

**ELEIÇÕES
EUROPEIAS
25 MAIO 2014**
WWW.ELEICOES2014.EU
#EP2014

**AGIR.
REAGIR.
DECIDIR.**

ESTUDO ELEITORAL

EVOLUÇÃO DA VOTAÇÃO DOS ELEITORES
NACIONAIS NOS PAÍSES DA EUROPA DO SUL
(PORTUGAL, ESPANHA, ITÁLIA E GRÉCIA)
RESIDENTES NO ESTRANGEIRO
1994 A 2014

Eleições para o Parlamento Europeu

**Eleitores Residentes no Estrangeiro -
Europa do Sul (Portugal, Espanha,
Grécia e Itália)**

1994 a 2014

Ficha Técnica:

Título:

Eleições para o Parlamento Europeu

Eleitores Residentes no Estrangeiro – Europa do Sul (Portugal, Espanha, Grécia e Itália)
1994-2014

Coordenação técnica:

Sónia Tavares

Coautoria:

Maria João Santos Rodrigues

Autoras:

Estagiárias da licenciatura de Ciência Política e Relações Internacionais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa:

Patrícia Assis

Raquel Simões

Índice

Ficha Técnica	2
Introdução	4
Legislação	5
Universo dos Eleitores Residentes no Estrangeiro	8
Grupos Políticos Europeus	9
Simbologia	11
Portugal	12
Espanha	15
Grécia	21
Itália	26
Comparação Diacrónica dos Resultados para o Parlamento Europeu dos Portugueses, Espanhóis, Gregos e Italianos Residentes no Estrangeiro	32
Análise Evolutiva da Abstenção	33
Bibliografia	34

Introdução

No estágio curricular realizado na Área da Administração Eleitoral da Direção-Geral de Administração Interna (DGAI), mais concretamente no Núcleo Jurídico e de Estudos Eleitorais, no âmbito do protocolo assinado entre a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL), e a DGAI, foi-nos proposto efetuar um estudo comparativo da evolução da votação nas eleições para o Parlamento Europeu, dos eleitores nacionais nos países da Europa do Sul (Portugal, Espanha, Itália e Grécia) residentes no estrangeiro.

A escolha do tema do presente estudo deveu-se, naturalmente à realização, no ano passado, da eleição para o Parlamento Europeu e, também pelo facto destes países viverem atualmente uma conjuntura idêntica, provocada quer pela crise económica, quer pela situação financeira. Assim, comparámos os resultados eleitorais dos residentes no estrangeiro de cada um dos quatro países.

As dificuldades encontradas na recolha dos resultados da votação dos votantes residentes no estrangeiro para todas as eleições europeias determinaram que o estudo se debruçasse sobre o período de tempo compreendido entre 1994 e 2014. Para tal, seleccionámos os partidos que, nos países em estudo, elegeram deputados nas várias eleições, agrupando-os nas famílias políticas europeias. A análise comparativa desenvolveu-se através da observação da evolução dos resultados dos grupos de partidos ao longo do tempo, atenta a nacionalidade dos votantes.

Optou-se, também, pela comparação dos dados relativos à taxa de abstenção, uma vez que foram observadas diferenças significativas, na observação dos eleitores residentes no estrangeiro dos vários países em análise.

Legislação

A atribuição de capacidade eleitoral ativa aos eleitores nacionais de um Estado residentes no estrangeiro tem sido um assunto controverso nas democracias ocidentais¹. Em 2007, o voto externo era permitido em 115 países e territórios no mundo². A globalização tornou este procedimento eleitoral muito importante para um exercício pleno da cidadania, concedendo maior legitimidade e *accountability* aos governos democráticos.

São várias as formas de votar a partir do estrangeiro: por via postal, através do voto presencial (a mais comum, o eleitor desloca-se a um local definido para a constituição de uma mesa de voto, normalmente num consulado ou embaixada), através do voto por procuração (o cidadão que vive no estrangeiro nomeia um procurador que exerce por si o direito de voto no país de origem, conjugado com o método pessoal ou postal) ou ainda através do voto eletrónico.

Com a instituição do Mercado Único na União Europeia, e consequente livre circulação de pessoas, é fulcral para as eleições para o Parlamento Europeu a existência deste mecanismo. Contudo, a República Checa, a Eslováquia, Malta e a Irlanda não o contemplam.

A legislação que regula a votação dos eleitores residentes no estrangeiro pode ser encontrada nos textos constitucionais, nas leis eleitorais e nos regulamentos administrativos.

No caso português, os eleitores residentes no estrangeiro exercem o seu direito de voto desde a Revolução de 1974, tendo sido continuamente expandido: inicialmente, o direito de voto a portugueses residentes no estrangeiro foi concedido apenas nas eleições para a Assembleia da República. Quanto às eleições europeias,

¹ O IDEA define como voto externo «provisions and procedures which enable some or all electors of a country who are temporarily or permanently outside the country to exercise their voting rights from outside the territory of the country». INTERNATIONAL IDEA, Voting From Abroad: The International IDEA Handbook. [Consultado em 02/05/2014]. Disponível em: www.idea.int/publications/voting_from_abroad/

² *Ibid.*

inicialmente o direito de voto foi concedido apenas a eleitores residentes nos Estados-membros. Com a entrada em vigor da Lei Orgânica n.º 1/2005, de 5 de janeiro passaram a poder exercer o seu direito de voto na eleição para o Parlamento Europeu «os eleitores inscritos no recenseamento eleitoral português, residentes fora do território nacional, que não optem por votar em outro Estado-membro da União Europeia³». A entrada em vigor desta Lei Orgânica, também veio a alterar a forma de votação, para a eleição para o Parlamento Europeu, uma vez que até àquela data o direito de voto dos eleitores portugueses residentes no estrangeiro se exercia por correspondência e a partir daí se passa a exercer presencialmente junto das assembleias de voto constituídas, nos termos da Lei, nas representações diplomáticas, nos consulados e nas delegações externas de ministérios e instituições públicas portuguesas.

Em Espanha, podem votar os espanhóis maiores de idade e os cidadãos europeus que gozem do direito de sufrágio ativo no seu Estado de origem. A Lei Orgânica 5/1985, de 19 de Junho, do Regime Eleitoral Geral, contempla duas modalidades do exercício do direito de voto: presencial ou por correspondência. Contudo, o voto por correspondência só pode ser efetuado nos correios de Espanha, logo, os espanhóis residentes fora do território nacional terão de exercer o seu direito de forma presencial nas Oficinas ou secções Consulares em que estão inscritos⁴. O voto não é obrigatório.

Relativamente ao caso grego, podem votar no processo eleitoral, em paralelo com os eleitores gregos que vivem em território nacional, os cidadãos gregos com residência num dos restantes 27 Estados-membros da União Europeia. Os resultados são incorporados no resultado geral. De modo a exercer o seu direito de voto, os cidadãos gregos residentes no estrangeiro têm de estar recenseados num município ou comunidade na Grécia. Para além disso, os cidadãos têm de apresentar um requerimento ao Consulado ou Embaixada local⁵. O voto é obrigatório e presencial. Para obter um assento no Parlamento Europeu, os partidos necessitam de ter pelo

³ Art.3º da Lei nº14/87, de 29 Abril, alterado pela Lei Orgânica 1/2005, de 5 de Janeiro.

⁴ Art.75º da Lei Orgânica 5/1985, de 19 de Junho.

⁵ MINISTÉRIO DO INTERIOR – *Citizens of European Union: Political Rights*. [Consultado em: 02/05/2014]. Disponível em: <http://www.ypes.gr/en/Elections/ElectionsEuropeanParliament/ElectionsforEuropeanParliament/polites/>

menos 3% dos votos e o sistema de voto é preferencial (em Portugal e em Espanha as listas são fechadas)⁶.

Em Itália, podem votar os cidadãos italianos residentes no estrangeiro registados no AIRE (L'anagrafe della popolazione italiana residente all'estero)⁷ e os cidadãos (e respectivas famílias) que vivem temporariamente fora do país a estudar ou a trabalhar. O voto é presencial. Para obter um assento no Parlamento Europeu, os partidos necessitam de ter pelo menos 4% dos votos. Tal como na Grécia, o sistema de voto é preferencial⁸.

⁶ EPRS – 2014 European Elections: National Rules. [Consultado em: 02/05/2014]. Disponível em: www.europarl.europa.eu/eplibrary/InfoGraphic-2014-European-elections-national-rules.pdf

⁷ EUROPEAN PARLIAMENT – Country Profile – Electoral Law: Italy. [Consultado em 02/05/2014]. Disponível em: www.elections2014.eu/en/in-the-member-states/Italy/electoral-law

⁸ EPRS – 2014 European Elections: National Rules. [Consultado em: 02/05/2014]. Disponível em: www.europarl.europa.eu/eplibrary/InfoGraphic-2014-European-elections-national-rules.pdf

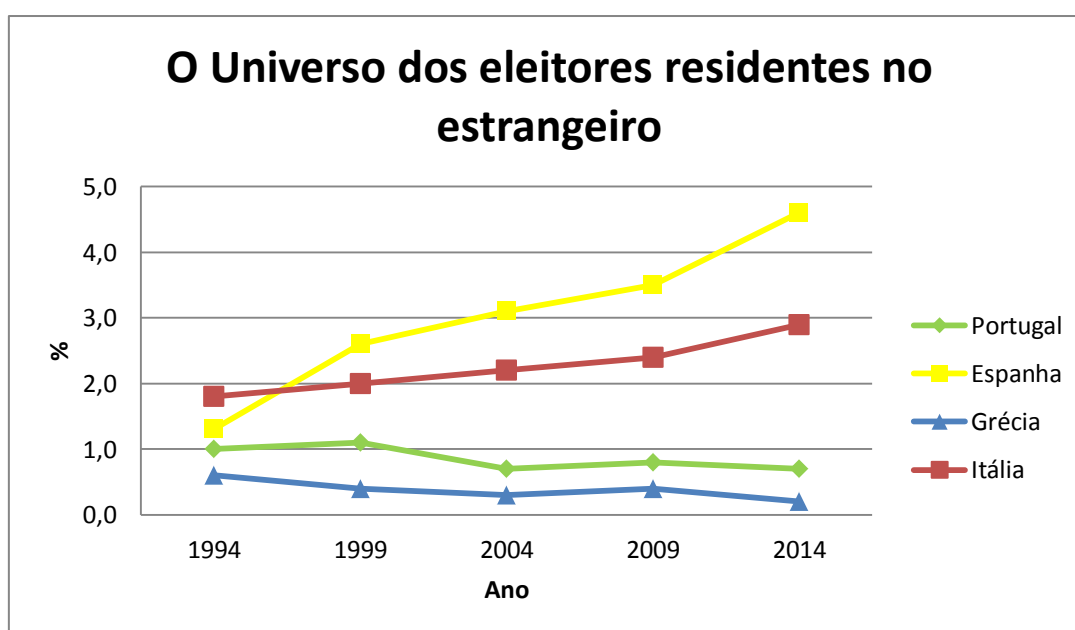
Universo dos Eleitores Residentes no Estrangeiro

Os eleitores espanhóis residentes fora do seu país são aqueles que representam um maior peso percentual, seguido dos italianos. O peso dos eleitores residentes no estrangeiro não ultrapassa o 1% em Portugal e na Grécia, sendo este último o que tem a percentagem mais baixa.

	1994 (%)*	1999 (%)*	2004 (%)*	2009 (%)*	2014 (%)*
Portugal	1	1,1	0,7	0,8	0,7
Espanha	1,3	2,6	3,1	3,5	4,6
Grécia	0,6	0,4	0,3	0,4	0,2
Itália	1,8	2,0	2,2	2,4	2,9

* Percentagem em relação ao total de eleitores em cada país.

Nota: Para uma comparação mais rigorosa, em 2009 e em 2014 apenas se encontram contabilizados os cidadãos portugueses residentes nos Estados comunitários, embora, com a alteração legislativa introduzida pela Lei Orgânica n.º1/2005, de 5 de Janeiro, para as eleições europeias, adquiriram também capacidade eleitoral ativa todos os outros cidadãos portugueses residentes nos países que se encontram fora do espaço comunitário.



Grupos Políticos Europeus

Grupo do Partido Popular Europeu (Democratas-Cristãos) (EPP) - É um grupo pró-europeu de centro e centro-direita. Tem como objetivos uma Europa mais competitiva numa economia social de mercado, mais democrática e com maior proximidade dos cidadãos. Atualmente, é a maior força política dentro do Parlamento Europeu. Anteriormente já foi designado por EPP-ED (durante a legislatura de 1989/1994 até 2009).

Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu (S&D) – Sendo o segundo grupo político com maior representação no Parlamento Europeu, reúne os partidos de centro-esquerda. Defende uma Europa baseada na liberdade, igualdade, solidariedade, diversidade e justiça. Já teve outras designações, nomeadamente S (na primeira legislatura em 1979 até à legislatura de 1984/1989) e PES (de 1984/1989 até 2009).

Aliança dos Democratas e Liberais pela Europa (ALDE) – É um grupo de direita que defende os valores democratas e liberais na Europa, o princípio da liberdade na política, na economia e nas várias áreas sociais. Estabeleceu-se como verdadeiro grupo político em 1993, sendo designado por ELDR até 2004.

Verdes/Aliança Livre Europeia (GREENS/EFA) - É um grupo político com grande responsabilidade ambiental, defendendo o desenvolvimento sustentável. A nível económico, defende uma viragem à esquerda, o respeito pelos direitos humanos, a igualdade de género, a democracia inclusiva, a diversidade e a não-violência. De 1989 a 1999 designavam-se por V, sendo que anteriormente se encontrava no Grupo Arco-Íris (ARC). Após esse mesmo ano, o grupo dos Verdes juntou-se ao grupo da Aliança Radical Europeia (ERA) dando, assim, origem ao grupo GREENS/EFA.

Conservadores e Reformistas Europeus (ECR) – É um grupo de centro-direita que acredita nos valores da liberdade, da democracia parlamentar, família, liberdade comercial e justiça. Este grupo nasceu em 2009 com o objetivo de reformar a Europa com maior abertura e transparência.

Esquerda Unitária Europeia/Esquerda Nórdica Verde (GUE/NGL) – É um grupo de esquerda que alberga os vários partidos comunistas europeus baseado nos valores do respeito e da preservação da diversidade de identidades e opiniões. Lutam por uma sociedade igualitária, sustentável, pacífica e mais transparente. Até 1989, os partidos comunistas pertenciam ao grupo COM.

Grupo Forza Europa/ União para a Europa/ União para a Europa das Nações (FE / UFE/ UEN) – O Forza Europa foi um grupo europeu de centro direita baseado na força política Forza Itália. Este grupo elegeu deputados nas eleições de 1994 mas durante a legislatura mudou de nome e tornou-se União para a Europa. Nas eleições seguintes, em 1999, apresentou-se como União para a Europa das Nações, tendo-se extinguido em 2009.

Grupo Independência/Democracia (IND/DEM) – Este grupo foi formado em 2004 mas alterou a sua designação para Europa da Liberdade e da Democracia (EFD) aquando das eleições seguintes, em 2009. Era formado por partidos políticos eurocéticos de diversas ideologias. Após as eleições de 2014, e na sequência de diversas alterações na sua composição, o nome deste grupo político europeu foi revisto para Grupo Europa da Liberdade e da Democracia Direta (EFDD).

Grupo da Aliança dos Democratas Europeus (RDE) – Criado em 1984, este grupo político esteve no Parlamento Europeu até à legislatura de 1994/1999, quando se se extinguiu. Enquanto esteve presente no Parlamento, o RDE elegeu à volta de 20 a 30 deputados por legislatura.

Grupo Técnico dos Deputados Independentes (TDI) – Com a duração apenas de uma legislatura (de 1999 a 2004), este grupo reunia deputados independentes, que não se alinhavam em nenhum dos outros grupos políticos europeus. Era um grupo misto que não se juntava aos não inscritos.

Simbologia

- ELDR / ALDE
- ECR
- EPP-ED / EPP
- ERA
- FE / UFE / UEN
- V / GREENS/EFA
- GUE / GUE/NGL
- IND / DEM / EFD / EFDD
- RDE
- PES / S&D
- TDI
- NI

Resultados das Eleições Europeias

Portugal

Eleitores (Círculo Único e Residentes no Estrangeiro)

Total	1994	1999	2004	2009	2014
Inscritos	8 561 677	8 695 600	8 812 081	9 684 714	9 702 657
Votantes	3 045 356 (35,6%)	3 480 948 (40%)	3 407 549 (38,7%)	3 561 502 (36,8%)	3 283 610 (33,8%)
Abstenção	5 516 321 (64,4%)	5 214 652 (60%)	5 404 532 (61,3%)	6 123 212 (63,2%)	6 419 047 (66,2%)
Branços	49 151 (1,6%)	63 573 (1,8%)	87 269 (2,6%)	164 917 (4,6%)	144 951 (4,4%)
Nulos	47820 (1,6%)	53 245 (1,5%)	48 371 (1,4%)	71 158 (2,0%)	100 506 (3,1%)

Estrangeiro	1994	1999	2004	2009	2014
Inscritos	84 643	94 957	63 481	74 749	244 986
Votantes	20 722 (24,5%)	15 647 (16,5%)	13 193 (20,8%)	1 712 (2,3%)	5 129 (2,1%)
Abstenção	63 921 (75,5%)	79 310 (83,5%)	50 288 (79,2%)	73 037 (97,7%)	239 857 (97,9%)
Branços	319 (1,5%)	62 (0,4%)	75 (0,6%)	42 (2,5%)	150 (2,9%)
Nulos	91 (0,4%)	3 130 (20%)	1 028 (7,8%)	10 (0,6%)	35 (0,7%)

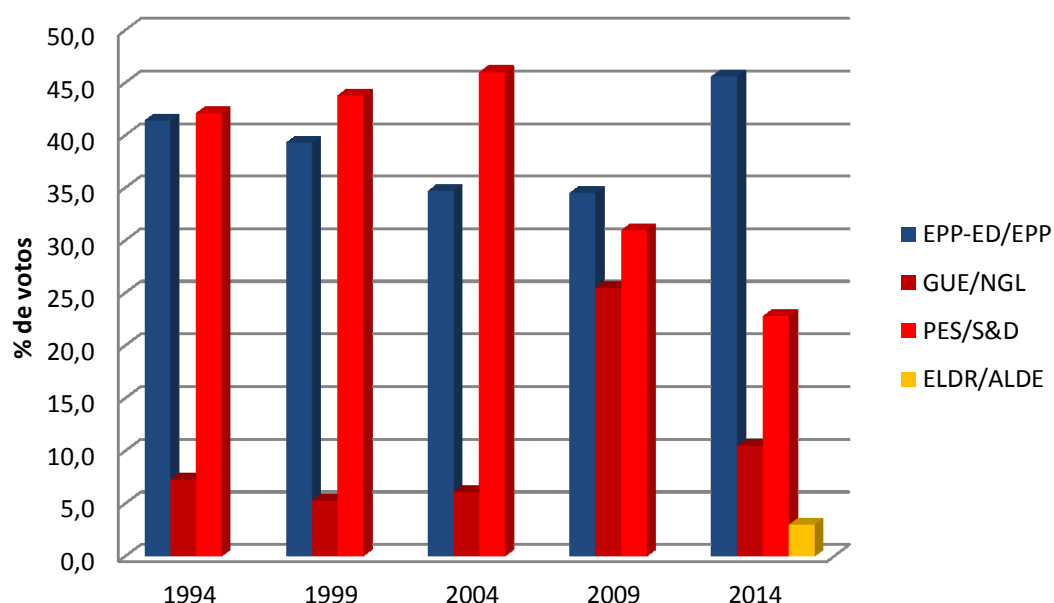
Nº de Deputados Eleitos

Forças Políticas	Grupo Político Europeu	1994	1999	2004	2009	2014
Bloco de Esquerda – B.E.	GUE/NGL			1	3	1
Coligação Democrática Unitária - CDU (PCP-PEV)	GUE/NGL	3	2	2	2	3
CDS – Partido Popular – CDS-PP	EPP-ED/EPP	3	2		2	
Partido da Terra – MPT	ELDR/ALDE					2
Partido Social Democrata/CDS – Partido Popular PPD/PSD.CDS-PP	EPP-ED/EPP			9		7
Partido Social Democrata – PPD/PSD	EPP-ED/EPP	9	9		8	
Partido Socialista – PS	PES/S&D	10	12	12	7	8

Variação das Votações dos Eleitores Residentes no Estrangeiro

Partido	1994 (%)	1999 (%)	2004 (%)	2009 (%)	2014 (%)
Bloco de Esquerda – B.E.		0,3	1,9	9,3	3,8
CDS – Partido Popular – CDS-PP	5,9	3,0		4,7	
Coligação Democrática Unitária – CDU (PCP-PEV)	7,3	5,3	4,2	16,2	6,7
Livre – L					3,6
Movimento Alternativa Socialista – MAS					0,4
Movimento Esperança Portugal - MEP				1,6	
Movimento Mérito e Sociedade – MMS				0,4	
Movimento para a Unidade dos Trabalhadores – MUT	1,3				
Movimento Partido da Terra – MPT	2,2	1,9	1,1	1,8	3,0
Movimento pelo Doente – MD			1,0		
Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses – PCTP	1,3	1,0			
Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses/Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado – PCTP/MRPP			1,1	0,7	0,8
Partido de Solidariedade Nacional – PSN	0,4	0,3			
Partido Democrático do Atlântico – PDA	0,3	0,1	0,1		0,6
Partido Humanista – P.H.			0,2	0,5	
Partido Nacional Renovador – PNR			0,2	0,2	0,6
Partido Nova Democracia – PND			0,6		3,7
Partido Operário de Unidade Socialista – POUS		0,3	0,3	0,1	0,1
Partido Popular Monárquico – PPM	0,3	0,4	0,4	0,6	0,8
Partido Trabalhista Português – PTP					0,8
Partido Renovador Democrático – PDR	0,4				
Partido Social Democrata – PPD/PSD	35,5	23,2		29,8	
Partido Social Democrata/CDS- Partido Popular – PPD/PSD.CDS-PP			34,7		45,6
Partido Socialista – PS	42,1	43,8	46,0	31,0	22,8
Partido Socialista Revolucionário - PSR	0,3				
PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA – PAN					2,5
Política XXI – P XXI	0,2				
Portugal pro Vida – PPV					0,6
União Democrática Popular – UDP	0,4				

Evolução das votações dos portugueses residentes no estrangeiro para o PE



Efetuada uma análise comparativa ao longo das várias eleições para o Parlamento Europeu, verificamos que até 2004 as votações dos portugueses residentes na União Europeia são muito semelhantes: O S&D (designação atual) assumia-se como primeira força política, seguindo-se o EPP e, com uma percentagem de votos muito mais reduzida, encontrava-se o GUE/NGL. Contudo, o ano de 2009 constituiu uma verdadeira reviravolta: o EPP foi o grupo político mais votado e o S&D desce para segundo lugar, o que representa uma esmagadora descida na percentagem de votos (mais de 15%).

O grupo GUE/NGL, por seu turno, viu a sua percentagem de votos subir de forma considerável, ficando muito perto de alcançar o S&D. Por sua vez, em 2014 o EPP continua a assumir-se como o grupo político mais votado, obtendo mais de 10% dos votos dos residentes no estrangeiro do que na eleição anterior. Em contrapartida, o S&D, apesar de se manter como a segunda força mais votada obtém apenas 22,8% dos votos, enquanto o GUE/NGL vê a sua percentagem de votos diminuir mais de metade em relação a 2009. Pela primeira vez o grupo político ALDE surge no conjunto daqueles que elegem deputados para o Parlamento Europeu em Portugal.

Espanha

Eleitores (Círculo Único e Residentes no Estrangeiro)

Total	1994	1999	2004	2009	2014
Inscritos	31 558 999	33 840 432	34 706 044	35 492 567	36 514 084
Votantes	18 664 055 (59,1%)	21 334 948 (63,1%)	15 666 491 (45,1%)	15 935 147 (44,9%)	15 998 141 (43,8%)
Abstenção	12 894 944 (40,9%)	12 505 484 (37,0%)	19 039 553 (54,9%)	19 557 420 (55,1%)	20 515 943 (56,2%)
Branços	213 621 (1,2%)	357 583 (1,7%)	95 014 (0,6%)	220 471 (1,4%)	361 567 (2,3%)
Nulos	85 640 (0,5%)	168 684 (0,8%)	154 209 (1,0%)	99 380 (0,6%)	287 925 (1,8%)

Estrangeiro	1994	1999	2004	2009	2014
Inscritos	417 872	886 137	1 091 960	1 232 902	1 692 618
Votantes	107 334 (25,7%)	133 058 (15,0%)	222 797 (20,4%)	173 474 (14,1%)	34 310 (2,0%)
Abstenção	310 538 (74,3%)	753 079 (85,0%)	869 163 (79,6%)	1 059 428 (85,9%)	1 658 308 (98,0%)
Branços	579 (0,6%)	363 (0,3%)	674 (0,3%)	514 (0,3%)	337 (1,0%)
Nulos	1 751 (1,6%)	3 483 (2,6%)	1 814 (0,8%)	1 757 (1,0%)	761 (2,2%)

Nº de Deputados Eleitos

Forças Políticas	Grupo Político Europeu	1994	1999	2004	2009	2014
Bloque Nacionalista Galego - BNG	V/GREENS/ EFA		1			
Ciudadanos – Partido de la Ciudadanía – C's	ELDR/ALDE					2
Coalición Europea – CE	ELDR/ALDE		2			
Coalición La Izquierda Plural – LA IZQUIERDA PLURAL ⁹	GUE/NGL; V/GREENS/ EFA					6

⁹ Dos 6 deputados eleitos 1 integra o grupo GREENS/EFA e os restantes 5 pertencem ao grupo político GUE/NGL.

Forças Políticas	Grupo Político Europeu	1994	1999	2004	2009	2014
Coalicion Nacionalista (EAJ-PNV,CC,UV,PAR,CG,UM)	V/GREENS/ EFA	2				
Coalicion Nacionalista + Europa de los Pueblos – CN+EP	V/GREENS/ EFA		2			
Coalición Por Europa – CEU ¹⁰	ELDR/ALDE; EPP-ED/EPP				3	3
Convergencia I Unió - CIU	EPP-ED/EPP	3	3			
Europa de los Pueblos	V/GREENS/ EFA			1		
Europa de los Pueblos – Verdes – Edp-V	V/GREENS/ EFA				1	
Euskal Herritarrok – EH	NI		1			
Galeusca – Pueblos de Europa – GALEUSCA	ELDR/ALDE			2		
Izquierda Unida – Esquerra Unida I Alternativa – IU -EUIA	V/GREENS/ EFA		4			
Izquierda Unida – Iniciativa Per Catalunya Verds – IU-ICV-EUIA	V/GREENS/ EFA			2		
Izquierda Unida – Iniciativa Per Catalunya Verds-Esquerra Unida I Alternativa – Bloque for Asturias: La Izquierda IU-ICV-EUIA-BA ¹¹	GUE/NGL; V/GREENS/ EFA				2	
Izquierda Unida - IU-	V/GREENS/ EFA	9				
L'Esquerra pel Dret a Decidir - EPDD	V/GREENS/ EFA					2
Los Pueblos Deciden - LPD	GUE/NGL					1
Partido Popular - PP	EPP-ED/EPP	28	27	24	24	16
Partido Socialista Obrero Español - Progressistas - PSOE-PROG	PES/S&D	22	24	25	23	14
Podemos - PODEMOS	GUE/NGL					5
Primavera Europea – PRIMAVERA EUROPEA	V/GREENS/ EFA					1
Unión Progreso y Democracia – UpyD ¹²	NI; ELDR/ALDE				1	4

¹⁰ No conjunto dos deputados eleitos na eleição de 2014 1 pertence ao grupo EPP e os restantes ao grupo ALDE.

¹¹ Um dos deputados eleitos pertence ao grupo GREENS/ EFA, enquanto o outro pertence ao grupo GUE/NGL.

¹² Em 2009 o deputado eleito pertenceu ao grupo NI, enquanto em 2014 os deputados desta força política integram o grupo ALDE.

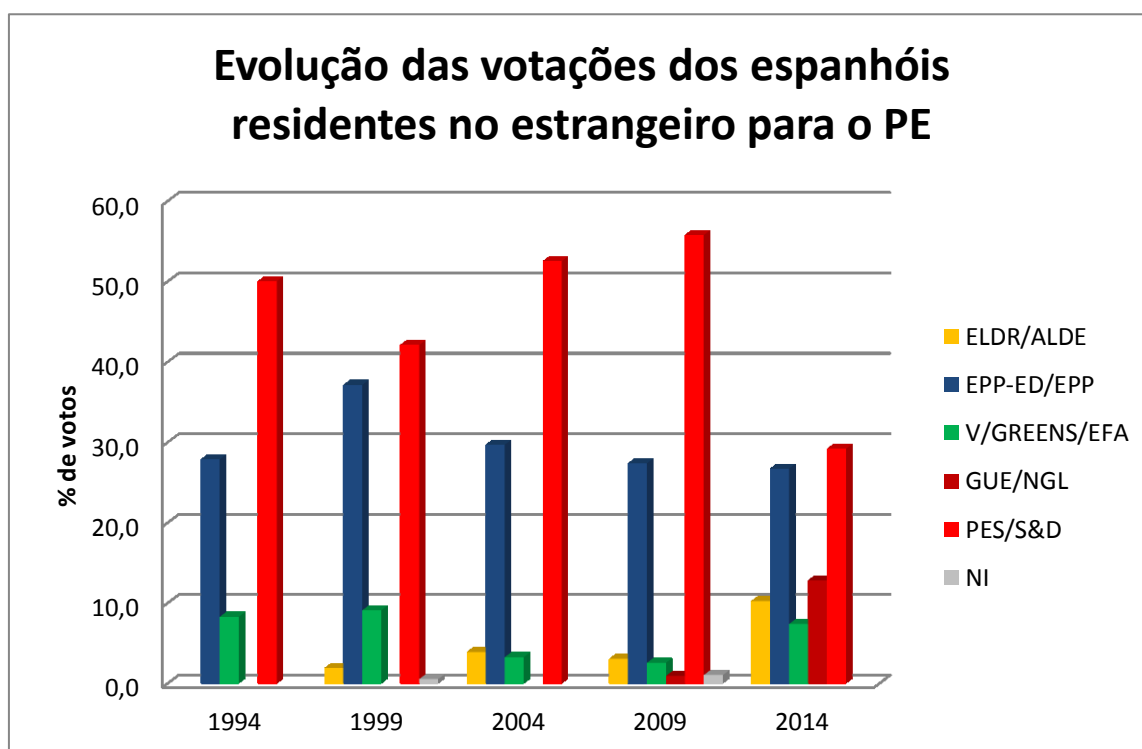
Variación das Votações dos Eleitores Residentes no Estrangeiro

Forças Políticas	1994 (%)	1999 (%)	2004 (%)	2009 (%)	2014 (%)
Agrupación de Electores D.E.R. – DISCAPACITADOS Y ENFERMEDADES RARAS					0,4
Agrupación de Electores José María Ruiz-Mateos – RUIZ-MATEOS	0,4				
Agrupación de Electores Recortes Cero – RECORTES CERO					0,2
Alianza por la Unidad Nacional – AUN		0,2			
Alternativa Comunidad Valenciana – ACV		0,1			
Alternativa Demócrata Nacional – ADN	0,3				
Alternativa Española - AES				0,1	
Alternativa Galega– AG	0,6				
Alternativa Republicana - ALTER					0,2
Andecha Astur – AA		0,1		0,0	
Aralar – ARALAR			0,1		
Asamblea de Andalucía – A		0,5			
Blogue Nacionalista Galego – BNG	1,1	3,0			
C. Electoral Los Verdes – Izquierdas de los Pueblos – VERDES		1,3			
C. por la Derogación del Tratado de Maastricht – DM		0,1			
Candidatura D’Unitat Popular – CUP			0,0		
Caza, Pesca, Naturaleza y Tradiciones – CPNT	0,3				
Centro Democrático y Social – C.D.S.			0,2	0,1	
Ciudadanos Libres Unidos - CILUS					0,1
Ciudadanos – Partido de la Ciudadanía – C’s					1,9
Coalición Andalucista Poder Andaluz – PA-PAP	0,6				
Coalición Europea – CE		1,9	5,6		
Coalición Extremeña PREX-CREX –PREX-CREX		0,0			
Coalición FORO Y CDS – FORO Y CDS	0,5				
Coalición GPOR-PST (LVS) – GPOR-PST	0,0				
Coalición La Izquierda Plural – LA IZQUIERDA PLURAL					8,5
Coalición Liberal – CL			0,0		
Coalición Nacionalista (EAJ-PNV,CC,UV,PAR,CG,UM)	1,7				
Coalición Nacionalista + Europa de los Pueblos – CN+EP		1,9			
Coalición por Europa - CEU				3,1	4,9
Coalición Por un Nuevo Partido Socialista – CNPS	0,5				
Coalición Union de Regiones – UDR		0,1			
Comunión Tradicionalista Carlista – CTC	0,0				
Confederación de Organizaciones Feministas – COFEM FEMEK		0,5			
Confederación Pirata – European Pirates - PIRATAS					0,7
Convergència I Unió – CIU	3,5	2,1			

Forças Polítiques	1994 (%)	1999 (%)	2004 (%)	2009 (%)	2014 (%)
Democracia Nacional – DN		0,2	0,1	0,2	0,3
Els Verds (Confederació Ecologista de Catalunya) - CEC	0,8				
Escãnos en Blanco - EB					0,2
Estat Català – EC			0,1		
Europa de los Pueblos – EDP			1,1		
Europa de los Pueblos-Verdes-Edp-V				1,6	
Euskal Herritarrok – EH		0,6			
Extremadura Unida – EU		0,2		0,2	0,2
Extremeños por Europa – IPEX-PREX-CREX					0,0
Falange Auténtica – FA			0,0	0,1	
Falange Española de las J.O.N.S – FE-JONS	0,3		0,1	0,1	0,2
Falange Española Independiente - FEI	0,1	0,3			
Frente Nacional – FN				0,1	
Foro de Ciudadanos – F.A.C.					0,2
Galeusca – Pueblos de Europa - Gualeusca			3,9		
Grupo Verde - GV	1,8				
Herri Batasuna - HB	0,5				
Impulso Social – IMPULSO SOCIAL					0,2
Iniciativa Feminista - iF				0,4	0,9
Iniciativa Internacionalista – La Solidaridad entre los Pueblos - II				0,4	
Izquierda Anticapitalista-Revolta Global – IZAN-RG				0,2	
Izquierda Unida – Esquerra Unida i Alternativa – IU-EUIA		4,2			
Izquierda Unida – Iniciativa Per Catalunya Verds – IU-ICV-EUIA			2,2		
Izquierda Unida - IU-	6,6				
Izquierda Unida-Iniciativa per Catalunya Verds- Esquerra Unia i Alternativa-Bloue por Asturias: la Izquierda – IU-ICV-EUIA-BA				1,9	
La España en Marcha - LEM					0,3
La Falange – FE		0,2	0,1		
L'Esquerra pel Dret a Decidir - EPDD					4,0
LI – Por una Europa de los Trabajadores y los pueblos – PCPE-LI			0,1		
Libertas-Ciudadanos de España - LIBERTAS				0,1	
Los Parados – LOS PARADOS			0,1		
Los Pueblos Deciden - LPD					1,8
Los Verdes – Grupo Verde – LV-GV		1,6	1,1		
Los Verdes de la Región de Murcia - LVRM	0				
Los Verdes-Grupo Verde Europeo – LV-GVE				1,4	
Movimiento Corriente Roja – M.C.R.					0,1
Movimiento Social Republicano - MSR				0,1	0,1
Movimiento de Renovación Democrática Ciudadana – MOVIMIENTO RED					0,4
Nós – Unidade Popular – NOS-UP			0,0		
Nueva Izquierda Verde – N.I.V.			0,2		

Forças Políticas	1994 (%)	1999 (%)	2004 (%)	2009 (%)	2014 (%)
Part. Autónomos de España y Ags. Inds, Españolas – PAE-I		0,1			
Partido “Familia y Vida” - PFYV			0,2	0,4	
Partido Andalucista – PARTIDO ANDALUCISTA					0,6
Partido Animalista Contra el Maltrato Animal - PACMA				1,5	2,5
Partido Cannabis por la Legalización y Normalización – P.CANNABS			0,3		
Partido Carlista – PCAR	0,1		0,0		
Partido Comunista de Los Pueblos de España – PCPE	0,9	0,7		0,3	0,7
Partido da Terra - PT					0,2
Partido de Acción Socialista – PASOC			0,2		
Partido de Independientes de Lanzarote – PIL	0				
Partido de la Ley Natural - PLN	0,1	0,1			
Partido de la Libertad Individual – P-LIB					0,1
Partido Demócrata Español – PADE		0,5	0,2		
Partido Humanista – PH	0,3	0,3	0,2	0,2	0,3
Partido Justicia y Bienestar – JYB	0,3				
Partido Nacionalista Canario - PNC	0				
Partido Obrero Revolucionário - POR	0,2				
Partido Obrero Socialista Internacionalista – POSI			0,3	0,3	
Partido Popular - PP	24,4	35,0	29,7	27,4	25,1
Partido Regionalista del País Leonés – PREPAL	0,2				
Partido Regionalista Estremadura Unida – EU	0,5				
Partido Regionalista Extremeño - PREX	0,1				
Partido Socialista de Andalucía - PSA				1,0	
Partido Socialista Obrero Español – Progressistas – PSOE-PROG	50,0	42,1	52,5	55,8	29,2
Partido X, Partido del Futuro – PARTIDO X					0,7
Partit per la Independència – INDEP		0,2			
Partit Republicà Català - RC				0,2	
Partíu Asturianista – PAS	0,5	0,2			
Podemos - PODEMOS					4,0
Por la Europa de Los Pueblos- EA,ERC,ACC,ENE,TC,PNC- PEP	1,4				
Por la República, por la Ruptura com la Unión Europea - RRUE					0,3
Por un Mundo Más Justo – PUM+J			0,4	0,5	
Primavera Europea – PRIMAVERA EUROPEA					2,0
Proyecto Europa – ACNV-BAR-PRAO-R.E.P.O.-UNIO					0,3
Salamanca, Zamora, León Prepal - PREPAL		0,3	0,3	0,5	0,3
Socialistas Independientes de Extremadura – SIEX		0,1			
Solidaridad y Autogestión Internacionalista - SAIn				0,1	0,1
Tierra Comunera – Partido Nacionalista Castellano – TC-PNC		0,1	0,1		
Unidá Nacionalista Asturiana - UNA				0,2	
Unidad Regionalista de Castilla y León – URCL	0,8	0,3			

Forças Políticas	1994 (%)	1999 (%)	2004 (%)	2009 (%)	2014 (%)
Unificación Comunista de España - UCE				0,0	
Unió Valenciana - UV				0,1	
Unión Centrista – Centro Democrático Y Social – UC-CDS		0,3	0,1		
Unión Centrista Liberal - UCL				0,0	
Unión del Pueblo Leonés – UPL		0,2			
Unión Progreso y Democracia - UpyD				1,1	5,1
Unión Renovadora Austriana – URAS		0,2			
Vox - VOX					1,7



Tal como no caso dos portugueses residentes no estrangeiro, o S&D absorve a maioria dos votos dos espanhóis residentes fora do território nacional. Por sua vez, o segundo grupo político mais votado é o EPP que, com exceção da eleição de 1999, mantém sempre grande distância percentual do S&D. A eleição realizada em 2014 marca precisamente a aproximação da percentagem de votos obtida por estes dois grupos políticos (diferença de apenas 2,5%).

Embora os GREENS/EFA constituíssem a terceira força política nos anos de 1994 e 1999, este grupo só volta a aproximar-se da percentagem de voto obtida naqueles atos eleitorais em 2014. As eleições de 2014 são igualmente marcadas pelo aumento significativo das percentagens de voto obtidas pelo ALDE e pelo GUE/NGL, que se assume nestas eleições como a terceira força política, obtendo 12,9% dos votos dos espanhóis residentes no estrangeiro.

Grécia

Eleitores (Círculo Único e Residentes no Estrangeiro)

Total	1994	1999	2004	2009	2014
Inscritos	9 297 764	9 555 326	9 938 863	10 014 795	9 907 995
Votantes	6 804 427 (73,2%)	6 712 684 (70,3%)	6 283 637 (63,2%)	5 261 749 (52,5%)	5 942 196 (60,0%)
Abstenção	2 493 337 (26,8%)	2 842 642 (29,7%)	3 655 226 (36,8%)	4 753 046 (47,5%)	3 965 799 (40,0%)
Inválidos ¹³	271 718 (2,9%)	283 988 (4,2%)	161 005 (2,6%)	133 853 (2,5%)	158 796 (2,7%)

Estrangeiro	1994	1999	2004	2009	2014
Inscritos	59 319	42 782	34 113	36 413	14 944
Votantes	47 947 (80,8%)	34 406 (80,4%)	25 546 (74,9%)	25 888 (71,1%)	10 096 (67,6%)
Abstenção	11 372 (19,2%)	8 376 (19,6%)	8 567 (25,1%)	10 525 (28,9%)	4 848 (32,4%)
Inválidos	701 (1,2%)	422 (1,0%)	480 (1,4%)	458 (1,3%)	174 (1,7%)

Nº de Deputados Eleitos

Forças Políticas ¹⁴	Grupo Político Europeu	1994	1999	2004	2009	2014
Coalition of the Radical Left– SYRIZA	GUE/NGL				1	6
Communist Party of Greece- KKE ¹⁵	GUE/NGL; NI	1	3	3	2	2
Golden Dawn – CHRYSI AYGI	NI					3
Green Party of Greece – OIK.PRAS	V/GREENS/EFA				1	
Independent Greeks - ANEL	ECR					1
Left Coalition – SYN	GUE/NGL	1	2	1		
New Democracy – ND	EPP-EP/EPP	10	9	11	8	5
Olive Tree-Democratic Allignement – ELIA DA	PES/S&D					2

¹³ Na análise dos resultados da votação dos eleitores gregos, não foi possível encontrar os valores absolutos dos votos brancos e nulos separadamente.

¹⁴ Para facilitar a compreensão da denominação dos partidos gregos, optou-se neste trabalho por registá-los em língua inglesa, embora para as eleições realizadas em 2014 não tenha sido sempre possível fazer esta tradução.

¹⁵ Em 2014 os deputados eleitos pelo KKE optaram por integrar o grupo político NI.

Forças Políticas	Grupo Político Europeu	1994	1999	2004	2009	2014
Panhellenic Socialist Movement – PASOK	PES/S&D	11	9	8	8	
Political Spring – ANOIX	RDE	2				
Popular Orthodox Rally – LA.O.S	ELDR/ALDE			1	2	
The River – To Potami	PES/S&D					2

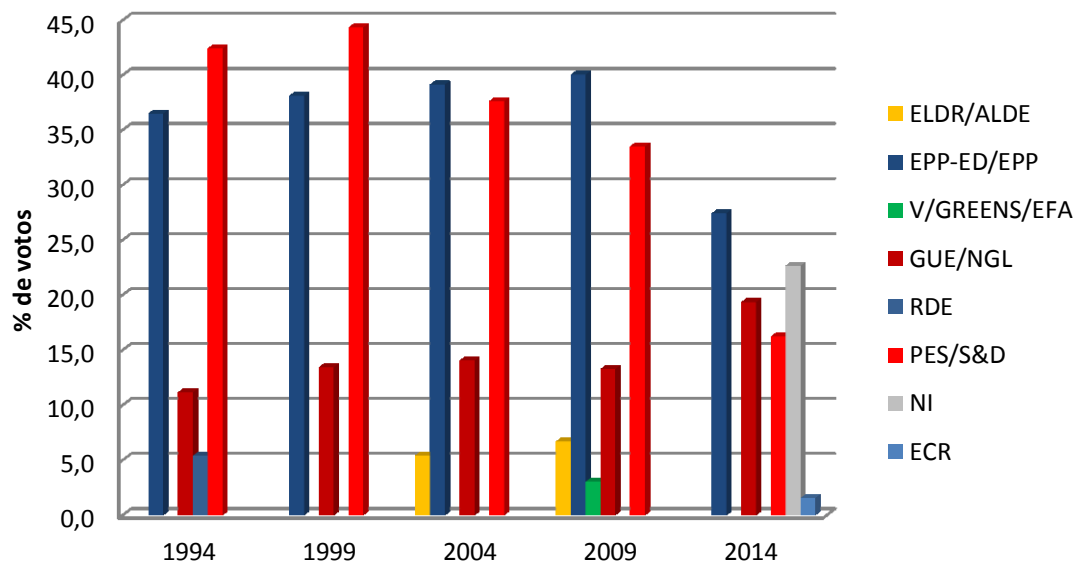
Variação das Votações dos Eleitores Residentes no Estrangeiro

Forças Políticas	1994 (%)	1999 (%)	2004 (%)	2009 (%)	2014 (%)
Agrotiko.Ktinotrofiko.Komma Elladas – A.K.K.El					0,0
An.An.Arist., An. Dexia, An. Pasok, An.N.D., Ochi Ston Polemo K. Epich.Char.Oik.Char.Chrei Sozo Zoes Pan.Erg.Kin.Ell. Pa.E.K.E.					0,0
Athens Democracy – AthDimo	0,0	0,0			
Anticapitalism Coalition – ANT.SYMM			0,1		
Anticapitalist Left Cooperation (Ant.Ar.Sy.A.)				0,3	1,8
Belief in Jesus Christ – CHRIST	0,0	0,0	0,0		
Citizens Movement for a Socialistic Europe – CM-SocEU	0,3				
Citizens of Europe – PTE	0,0				
Coalition of the Radical Left– SYRIZA				3,8	19,4
Communist Party of Greece- KKE	6,5	7,2	10,5	9,4	17,9
Democracy Party – DIKO	0,4				
Democratic Care – DimoFront	0,0	0,0			
Democratic Regional Union – D.P.E.			0,9		
Democratic Revival – DimAna	1,3				
Democratic Social Movement - DIKKI		2,3			
Dimokratiki Aristera – Proodeytiki Synergasia					1,8
Drachmi					0,0
Drasi				0,8	2,1
Ecological Revival – IkoA-KP	0,0				
Ecologist Alternative – OIK.ENAL		0,0	0,0		
Ecologist Alternative (II) – OIK.ENAL		0,0			
Ecologist Greece – ELL.OIK.				0,0	
EOO	0,0				
European Confederacy – EYR.SYMP			0,0		
Eleytheria					0,0
Ellines Eyropaioi Polites					1,3

Forças Políticas	1994 (%)	1999 (%)	2004 (%)	2009 (%)	2014 (%)
Elpida Politeias					0,0
Eniaio Palaiko Metopo – E.Pa.M					0,8
Enosi Gia Tin Patrida Kai Ton Lao					0,5
Ethniki Aygi					0,1
Ethniko Metopo					0,1
Eyropaiki Eleytheri Symmachia – Ouranio Toxo					0,1
Independent Greeks - ANEL					1,6
Fighting Socialist Party - ASKE		0,0	0,0	0,1	0,0
Front Line - ProtiG		0,2			
Golden Dawn – CHRYSI AYGI	0,1			0,3	4,7
Greek Ecologists – ELL.OIK		0,3			
Greek Ecologists - VERGHS			0,4	0,2	0,1
Greek Movement for Direct Democracy				0,0	
Green Party of Greece – OIK.PRAS			0,7	3,1	1,0
Greek Unity – EL.EN				0,0	
Hellenic Front – ELL.MET		0,0	0,1		
Hellinism Party – KOM.ELL		0,0			
Human Rights – ANTH.DIK	0,0	0,0			
Human States – AnPo	0,0				
Ideal State – IP	0,0				
Independent Political Movement – KOLLATOS	0,0	0,0			
K.E.An. Kinima Ethnikis Antistasis					0,0
Koinonia				0,0	0,1
Koinonia Axion					0,1
Kollatos – Anexartito Politiko Kinima – Oikologiko Elliniko					0,0
Komma Isotitas Eirinis Kai Filias					0,1
Independent Political Presence – AnexPP	0,0				
Independents - Ind		0,0			
Inter-Party Movement – DiaKini	0,0	0,0			
Left - Aistera		0,0			
Left Coalition – SYN	4,7	3,9	3,6		
Left Wing Party Against UE – KK-EOK	0,3				
Liberal Alliance- FS				0,1	
Liberal Party – KOM.FIL		0,1			
Liberal Party				0,2	
Marxist-Leninist Communist Party of Greece M-L KKE	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Movement of Unemployed Greeks - KAE		0,1			
Movement Anti Racial Prohibition – RAK		0,1			
National Fighters – EthAgo		0,0			
National Front of Left-Wing Parties - MPA		0,1			
National Patriotic Party – EPAK	0,0	0,0			
National Political Union – EPEN	0,8				
Nationalistic Party – EP	0,0				
New Democracy – ND	36,5	38,1	39,1	40,1	27,4

Forças Políticas	1994 (%)	1999 (%)	2004 (%)	2009 (%)	2014 (%)
New Greek National Force – NEED	0,0				
New Party – KOM.NEON				0,0	
Olive Tree-Democratic Allignement – ELIA DA					8,3
Olympism – OLYMP	0,0	0,0			
Organization for the Reconstruction of the Communist Party – OAKKE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Panathinaiko Kinima					0,2
Panhellenic Macedonian Front – PA.M.ME				0,1	
Panhellenic Socialist Movement – PASOK	42,4	44,4	37,6	33,5	
Party of Greek Hunters - KEK	0,0	0,0		0,0	0,1
Party of Natural Law – KMN	0,0	0,0			
Party of Responsible Citizens – KYP	0,0				
Patriotic Coalition – PAT.SYM			0,0		
Patriotic Humanitarian Movement – Pa.Na.K				0,0	
Patriotiki Enosi-El. Laik. Sysp. – El.La.S.					0,0
People’s Association – Golden Dawn				0,3	
Political Ecology – PolEco	0,0				
Political Spring – ANOIX	5,4	1,9			
Popular Orthodox Rally – LA.O.S			5,4	6,7	0,9
Popular Unions of Bipartisan Social Groups - LEYKO				0,0	0,0
Prasinoi – Allileggyi, Dimiourgia, Oikologia					0,7
Radical Left Front – MER.A			0,2		
Rainbow Party - OT	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1
Schedio V’					0,1
Self-Reliant Movement of Working Politics – AKEP	0,0	0,0			
Self-Respect and Truth – AutA	0,0				
Social Care – KinMeri	0,0	0,0			
Socialist Democratic Movement - DISOK			0,4		
Socialist Workers Party – Solidarity - SEK		0,0			
Sosialistiko Komma					0,2
Syndesmos Ethnikis Enotitas					0,1
The Liberal Party of Greece – FILEL		0,8			
The River – To Potami					7,9
Union of Centrists – EN.KENT	0,5	0,3	0,2	0,4	0,4
Union of Ecologists – EN.IKO	0,7				
Vision - ORAMA			0,0		
White Lefko	0,0	0,1			
Women for Another Europe – GYN.EYR			0,8		
Workers Revolutionary Party - EEK				0,0	0,1

Evolução das votações dos gregos residentes no estrangeiro para o PE



Em relação aos eleitores gregos residentes no estrangeiro, os dois partidos mais votados são o S&D e o EPP, à semelhança do que tínhamos verificado em relação aos eleitores portugueses e espanhóis. Porém, se os socialistas ganham as eleições em 1994 e 1999, nas três eleições seguintes o primeiro lugar pertence ao EPP. De notar que em 2014 estes dois grupos políticos viram a sua percentagem de voto diminuir substancialmente, sendo que o S&D passou a ser a quarta força política mais votada. Nesta eleição quem ocupa o segundo lugar é o grupo NI, uma vez que nesta legislatura os deputados eleitos pelo partido KKE deixaram de estar associados ao grupo GUE/NGL.

Relativamente ao GUE/NGL, este manteve-se como a terceira força política mais votada, com percentagens de voto bastante constantes, embora na eleição realizada em 2014 se tenha assistido a um aumento considerável da percentagem de voto deste grupo político.

A votação obtida pelos restantes grupos políticos representados no gráfico em análise (RDE, ALDE, GREENS/EFA e ECR) não tem tido grande expressividade nem regularidade ao longo dos vários atos eleitorais em destaque.

Itália

Eleitores (Círculo Único e Residentes no Estrangeiro)

Total	1994	1999	2004	2009	2014
Inscritos	48 461 792	49 278 309	49 804 087	50 342 153	50 662 460
Votantes	35 667 440 (73,6%)	34 359 339 (69,7%)	35 717 655 (71,7%)	32 749 004 (65,1%)	28 991 258 (57,2%)
Abstenção	12 794 352 (26,4%)	14 918 970 (30,3%)	14 086 432 (28,3%)	17 593 149 (34,9%)	21 671 202 (42,8%)
Branco	992 586 (2,8%)	1 643 604 (4,8%)	1 587 544 (4,4%)	985 418 (3,0%)	579 353 (2,0%)
Nulos	1 760 898 (4,9%)	1 653 309 (4,8%)	1 613 712 (4,5%)	1 139 746 (3,5%)	962 999 (3,3%)

Estrangeiro	1994	1999	2004	2009	2014
Inscritos	890 032	1 003 353	1 098 442	1 207 073	1 406 291
Votantes	155 398 (17,5%)	177 486 (17,7%)	119 276 (10,9%)	89 842 (7,4%)	83 254 (5,9%)
Abstenção	734 634 (82,5%)	825 867 (82,3%)	979 166 (89,1%)	1 117 231 (92,6%)	1 323 037 (94,1%)
Branco	2 709 (1,7%)	3 574 (2,0%)	1 920 (1,6%)	1 262 (1,4%)	1 497 (1,8%)
Nulos	22 994 (14,8%)	19 481 (11,0%)	11 532 (9,7%)	5 174 (5,8%)	4 598 (5,5%)

Nº de Deputados Eleitos

Forças Políticas	Grupo Político Europeu	1994	1999	2004	2009	2014
Alleanza Nazionale – Patto Segni – AN-P.SEGNI	FE/UFE/UEN		9			
Alleanza Nazionale –NA ¹⁶	NI ; FE/UFE/UEN	11		9		
Alleanza Popolare UDEUR	EPP-ED/EPP			1		
Alternativa Sociale	NI			1		
Centro Cristiano Democratico - CCD	EPP-ED/EPP		2			
Cristiani Democratici Uniti – CDU	EPP-ED/EPP		2			
Democratici di Sinistra – DS	EPP-ED/EPP		15			
Democratici Liberali Repubblicani Europe	ELDR/ALDE		1			
Federazione dei Verdi	V/GREENS/EFA	3	2	2		
Fiamma Tricolore – FT	NI			1		
Forza Italia ¹⁷	FE/UFE/UEN ; EPP-ED/EPP	27	22	16		13
I Democratici	ELDR/ALDE		6			
Il Popolo della Libertà – PdL	EPP-ED/EPP				29	
Italia Dei Valori – IdV	ELDR/ALDE				7	
L’Altra Europa con Tsipras	GUE/NGL					3
Lega Nord per l'Indipendenza della Padania – LN ¹⁸	ELDR/ALDE ; TDI ;IND/DEM/EFD;NI	6	4	4	9	5
Lista Dini – Rinnovo Italiano	EPP-ED/EPP		1			
Lista Emma Bonino ¹⁹	TDI ; ELDR/ALDE		7	2		
Lista Pannella-Riformatori	ERA	2				
Movimento 5 Stelle – M5S	EFDD					17
Movimento per la Democrazia - La Rete – LR	V/GREENS/EFA	1				
Movimento Sociale – Fiamma Tricolore – MS-FT	TDI		1			
Nouvo Centro Destra - UDC	EPP-ED/EPP					3
Partito dei Comunisti Italiani (PdCI)	GUE/NGL		2	2		
Partito Democratico – PD	PES/S&D				21	31
Partito Pensionati	EPP-ED/EPP		1	1		
Partito Popolare Italiano - PPI	EPP-ED/EPP	8	4			
Partito della Rifondazione Comunista – PRC	GUE/NGL	5	4	5		

¹⁶ Os deputados eleitos por esta força política optaram por pertencer ao grupo dos não inscritos na legislatura de 1994 e ao grupo União para a Europa das Nações.

¹⁷ Em 1994 os representantes desta força política integraram-se no grupo Forza Europa. Contudo, nas legislaturas seguintes (1999 e 2004) esta força política aliou-se ao grupo EPP-ED/EPP.

¹⁸ Os deputados eleitos pelo partido Lega Nord já integraram diversos grupos políticos, a saber: ELDR/ALDE na legislatura de 1994; TDI na legislatura de 1999; IND/DEM/EFD na legislatura de 2004; NI na legislatura de 2014.

¹⁹ Em 1999 esta força política uniu-se ao grupo TDI e em 2004 ao grupo ELDR/ALDE.

Forças Políticas	Grupo Político Europeu	1994	1999	2004	2009	2014
Partito Repubblicano Italiano - PRI	ELDR/ALDE	1				
Partito Socialista Democratico Italiano – PSDI	FE/UFE/UEN	1				
Partito Socialista Italiano – Alleanza Democratica - PSI-AD	PES/S&D	2				
Patto di Rinascita Nazionale – Patto Segni	EPP-ED/EPP	3				
Socialisti Democratici Italiani – SDI	PES/S&D		2			
Socialisti Uniti	PES/S&D			2		
Società Civile Di Pietro – Occhetto	ELDR/ALDE			2		
Südtiroler Volkspartei - SVP	EPP-ED/EPP	1	1	1	1	1
Unione Democratici per l’Europa	EPP-ED/EPP		1			
Unione di Cento – UdC	EPP-ED/EPP			5	5	
Uniti nell’Ulivo ²⁰	ELDR/ALDE;PES/S&D			24		

Variação das Votações dos Eleitores Residentes no Estrangeiro

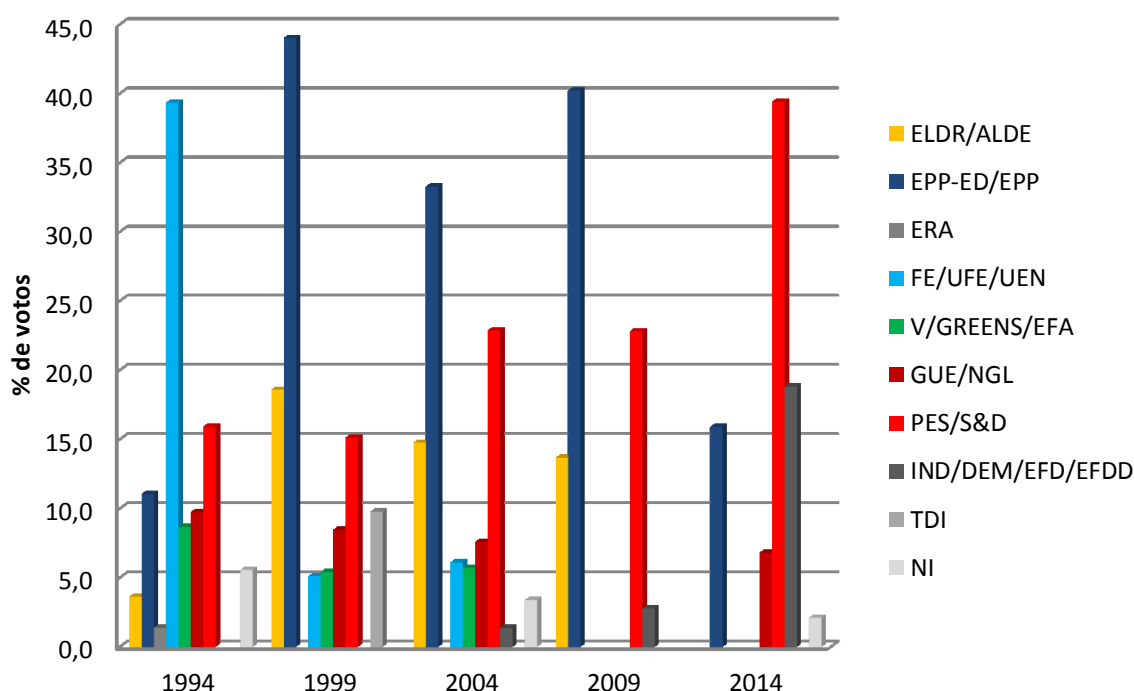
Forças Políticas	1994 (%)	1999 (%)	2004 (%)	2009 (%)	2014 (%)
Alleanza Nazionale -AN	5,6		6,1		
Abolizione Scorporo – Verdi Verdi			1,4		
Alleanza Nazionale – Patto Segni – AN – P.SEGNI		5,1			
Alleanza Popolare UDEUR			1,0		
Alternativa Sociale			1,5		
Autonomia Alleanza Lombarda			1,0		
Autonomia Liberté Démocratie - ALD			0,1		
Centro Cristiano Democratico - CCD		1,7			
COBAS per l’Autorganizzazione		0,0			
Consumatori – Padroni in Casa Nostra		1,1			
Cristiani Democratici Uniti - CDU		4,0			
Democratici di Sinistra - DS		10,2			
Democratici Liberali Repubblicani Europei		1,0			
Federalismo – Europe - UV	0,6	1,0			
Federazione dei Liberali (FdL)	1,5				
Federazione dei Verdi	7,1	5,4	5,7		
Fiamma Tricolore - FT			1,9	2,5	
Forza Italia	36,0	19,7	25,6		11,7

²⁰ Dos 24 deputados eleitos por esta coligação 8 optaram por pertencer ao grupo ELDR/ALDE e os restantes ao grupo PES/S&D.

Forças Políticas	1994 (%)	1999 (%)	2004 (%)	2009 (%)	2014 (%)
Fratelli D'Italia – ALLEANZA NAZIONALE					3,2
I Democratici		17,6			
Il Popolo della Libertà - PdL				35,2	
Io Cambio - MAIE					3,3
Italia Dei Valori - IdV				13,7	2,2
L'Altra Europa con Tsipras					6,8
L'Autonomia - LA				1,5	
Lega Alpina Lumbarda	1,2				
Lega d'Azione Meridionale -LAM	1,1	0,6			
Lega Nord per l'Indipendenza della Padania – LN	2,4	1,4	1,4	2,8	2,1
Liberal Democratici – Movimento Associativo Italiano all’Estero – LD-MAIE				0,4	
Liberal Sgarbi – Partito Repubblicano Italiano			0,7		
Liga Repubblica Veneta – Union für Süstirol – Fronte Giuliano – Liga Emilia – Nazion Friul – Unione per la Romagna		0,3			
Lista Anticapitalista - LA				3,8	
Lista Consumatori			0,2		
Lista Dini – Rinnovo Italiano		2,3			
Lista Emma Bonino		6,2	2,5		
Lista Marco Pannella – Emma Bonino - LBP				3,7	
Lista Pannella-Riformatori	1,4				
Movimento 5 Stelle – M5S					18,8
Movimento Idea Sociale – Lista Rauti			0,4		
Movimento per la Democrazia - La Rete - LR	1,5				
Movimento Sociale – Fiamma Tricolore – MS-FT		2,2			
No Euro			0,0		
Nouvo Centro Destra - UDC					3,4
Paese Nuovo			0,3		
Partito Comunista del Lavoratori - PCL				0,5	
Partito Popolare Italiano - PPI	8,0	1,9			
Partito della Rifondazione Comunista - PRC	9,7	4,4	5,1		
Partito dei Comunisti Italiani (PdCI)		4,1	2,5		
Partito Democratico - PD				22,8	39,4
Partito Democratico della Sinistra - PDS	10,5				
Partito Pensionati - Pensionati		2,0	1,9		

Forças Políticas	1994 (%)	1999 (%)	2004 (%)	2009 (%)	2014 (%)
Partito Socialista – PS		1,6			
Partito Socialista Democratico Italiano - PSDI	3,4				
Partito Socialista Italiano – Alleanza Democratica - PSI-AD	5,4				
Partito Umanista		0,1			
Patto Segni Scongnamiglio			0,7		
Patto di Rinascita Nazionale – Patto Segni	2,5				
Scelta Europea					2,3
Sinistra e Libertà - SeL				7,3	
Socialisti Democratici Italiani - SDI		5,0			
Socialisti Uniti			5,2		
Società Civile Di Pietro - Occhetto			3,4		
Solidarietà	0,3				
Südtiroler Volkspartei - SVP	0,6	0,5	0,6	0,6	0,8
Unione Democratici per l'Europa		1,7			
Unione di Centro - UdC			4,2	4,4	
Uniti nell'Ulivo			26,5		
UV			0,1		
Vallée D'Aoste - VdA				0,1	
Verdi Europei – GREEN ITALIA					6,0

Evolução das votações dos italianos residentes no estrangeiro para o Parlamento Europeu



É junto dos italianos residentes no estrangeiro que o voto se encontra mais disperso entre os vários grupos políticos europeus, também por força da legislação adotada (cuja alteração se traduziu numa maior concentração de votos nas eleições de 2009 e de 2014).

A Forza Europa foi o grupo mais votado em 1994, sendo que nas eleições seguintes o EPP garantiu sempre o primeiro lugar, exceto em 2014, ano em que este grupo político se torna o terceiro mais votado pelos italianos residentes no estrangeiro. Por o sistema partidário ser bastante fragmentado, os socialistas tiveram algumas dificuldades em arrecadar votos. Tendo sido a segunda força política mais votada em 1994, só o voltam a ser em 2009. Contudo, em 2014 o S&D assume-se como o grupo mais votado obtendo 39,4% dos votos.

O limiar de 4% de votos introduzido nas eleições de 2009 fez com que alguns grupos perdessem representatividade, deixando de eleger deputados a nível nacional, é o caso do GREENS/EFA e do GUE/NGL em 2009 e do ALDE em 2014.

No que diz respeito à eleição para o Parlamento Europeu realizada em 2014 destaca-se ainda o grupo EFDD, que obteve 18,8% dos votos dos italianos residentes no estrangeiro, tornando-se assim na segunda força política mais votada.

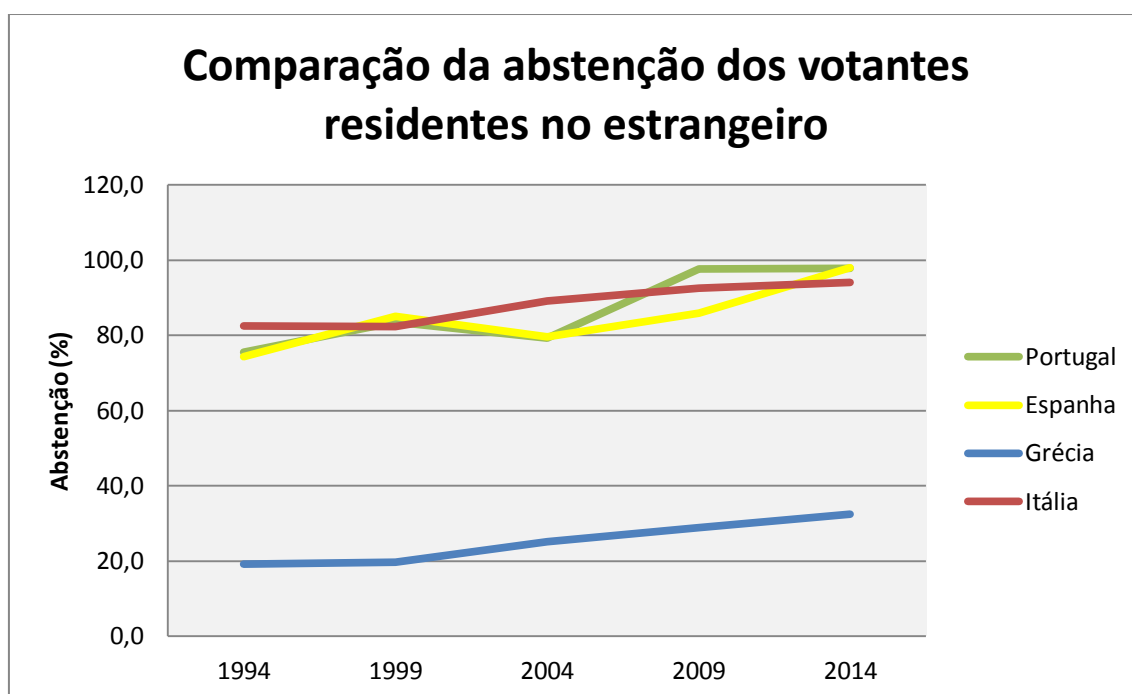
Comparação Diacrónica dos Resultados para o Parlamento Europeu dos Portugueses, Espanhóis, Gregos e Italianos Residentes no Estrangeiro

	1994				1999				2004				2009				2014			
	Port.	Esp.	Gr.	It.	Port.	Esp.	Gr.	It.	Port.	Esp.	Gr.	It.	Port.	Esp.	Gr.	It.	Port.	Esp.	Gr.	It.
ELDR / ALDE				7,8		1,9		1,0		3,9	5,4	5,9		3,1	6,7	13,7	3,0	10,3		
ECR																			1,6	
EPP-ED / EPP	41,4	27,9	36,5	11,1	26,2	37,1	38,1	33,8	34,7	29,7	39,1	29,1	34,5	27,4	40,1	40,2	45,6	26,7	27,4	15,9
ERA				1,4																
FE/UFE/UEN				39,4				5,1				6,1								
V/GREENS/EFA		8,3		8,6		9,1		5,4		3,3		5,7		1,6	3,2			7,4		
GUE/NGL	7,3		11,2	9,7	5,3		13,4	8,5	6,1		14,1	7,6	25,5	1,9	13,3		10,5	12,9	19,4	6,8
IND/DEM/EFDD/EFDD												1,4				2,8				18,8
RDE			5,4																	
PES / S&D	42,1	50,0	42,4	10,5	43,8	42,1	44,4	5,0	46,0	52,5	37,6	9,4	31,0	55,8	33,5	22,8	22,8	29,2	16,2	39,4
TDI								9,8												
NI				5,6		0,6						3,4		1,1					22,7	2,1

Análise Evolutiva da Abstenção

Comparação abstenção na Europa do Sul

Ano	Portugal	Espanha	Grécia	Itália
1994	75,5	74,3	19,2	82,5
1999	83,5	85,0	19,6	82,3
2004	79,2	79,6	25,1	89,1
2009	97,7	85,9	28,9	92,6
2014	97,9	98,0	32,4	94,1



Ao analisar a abstenção dos votantes da Europa do Sul residentes no estrangeiro, é impossível não destacar a discrepância entre a reduzida abstenção dos gregos e a dos eleitores dos restantes países. Esta grande diferença deve-se ao facto de o voto ser obrigatório para os eleitores deste país.

Os outros países apresentam taxas de abstenção bastante altas, entre os 74% e os 98%, pelo que se conclui que se trata de um fenómeno generalizado.

Numa perspetiva evolutiva, a abstenção (com algumas flutuações) tem vindo a aumentar em todos os países.

Bibliografia

- **Alliance of Liberals and Democrats for Europe.** [Consultado em: 02/05/2014]. Disponível em:
<http://www.alde.eu/>
- **EFD Group: “Our Charter”.** [Consultado em: 06/05/2014]. Disponível em:
<http://www.efdgroupp.eu/about-us/who-we-are/charter.html>
- **EPP Group in the European Parliament: “About”.** [Consultado em: 02/05/2014]. Disponível em:
<http://www.eppgroup.eu/pt/menu/about>
- **EPRS – 2014 European Elections: National Rules.** [Consultado em: 02/05/2014]. Disponível em:
www.europarl.europa.eu/eplibrary/InfoGraphic-2014-European-elections-national-rules.pdf
- **European Conservatives and Reformists Group.** [Consultado em: 06/05/2014]. Disponível em:
<http://ecrgroup.eu/about-us/the-ecr-in-the-european-parliament/>
- **European Elections Database.** [Consultado em: 15/05/2014]. Disponível em:
http://www.nsd.uib.no/european_election_database/
- **GUE/NGL: “Another Europe is Possible”.** [Consultado em: 06/05/2014]. Disponível em:
<http://www.guengl.eu/>
- **INTERNATIONAL IDEA, Voting From Abroad: The International IDEA Handbook.** [Consultado em: 02/05/2014]. Disponível em:
www.idea.int/publications/voting_from_abroad/
- **Ministério do Interior Espanhol: “Consulta de resultados electorales”.** [Consultado em: 09/05/2014 e 22/07/2014]. Disponível em:
<http://www.infoelectoral.mir.es/min/>
- **Ministério do Interior Grego: “Elections Results”.** [Consultado em: 09/05/2014 e 16/10/2014]. Disponível em:
<http://www.ypes.gr/en/Elections/ElectionsEuropeanParliament/ResultsofElections/>
<http://ekloges.ypes.gr/may2014/e/public/index.html>
- **Ministério do Interior Italiano: “Archivio Storico delle Elezioni”.** [Consultado em: 15/05/2014 e 24/10/2014]. Disponível em:
<http://elezionistorico.interno.it/index.php?tpel=E>
- **Direção-Geral da Administração Interna – Administração Eleitoral: “Parlamento Europeu – Resultados”** [Consultado em: 02/05/2014 e 13/10/2014]. Disponível em:
<http://www.dgai.mai.gov.pt/?area=103&mid=001&sid=004>
- **Eleição para o Parlamento Europeu 1994,** Resultados do escrutínio provisório por freguesia, por concelho, distrito/região autónoma comparados com os de 1989, por país/consulado, no estrangeiro, STAPE
- **Eleição para o Parlamento Europeu 1999,** Resultados do escrutínio provisório por freguesia, por concelho, distrito/região autónoma comparados com os de 1994, por país/consulado, no estrangeiro, STAPE

- **Parlamento Europeu**, “*Partidos Políticos Europeus*”. [Consultado em: 02/05/2014]. Disponível em:
<http://www.elections2014.eu/pt/european-political-parties>
- **Parlamento Europeu**, “*Results of the 2014 European elections – Results by country*”. [Consultado em: 21/10/2014]. Disponível em:
<http://www.europarl.europa.eu/elections2014-results/>
- **Socialists & Democrats**: “*Misión, visión y valores*”. [Consultado em: 02/05/2014]. Disponível em:
<http://www.socialistsanddemocrats.eu/es/misi%C3%B3n-visi%C3%B3n-y-valores>
- **The Greens**: “*About Us*”. [Consultado em: 06/05/2014]. Disponível em:
<http://www.greens-efa.eu/43-about-us.html>

